



Prezados(as) Senhores(as), Dirigentes e caros Atletas de Boliche,

Há algum tempo acompanhamos comentários, sugestões e críticas sobre a fórmula de cálculo do ranking nacional, principalmente sobre a sua “complexidade”, o que estaria dificultando o entendimento da forma de cálculo do mesmo pela maioria.

Ressaltamos que, apesar dessa complexidade, não tivemos nenhuma reclamação quanto ao resultado final do mesmo. Todas as observações feitas foram relativas apenas à sua complexidade.

Atendendo aos anseios da comunidade, resolvemos implementar um sistema mais simples, de fácil visualização, baseado no sistema de ranking da Associação Profissional de Tênis – ATP (sugerido por muitos). Nesse sistema, os pontos são atribuídos aos atletas em função de sua colocação no torneio e, no caso do boliche, não relacionado ao total de pinos derrubados pelo jogador.

Como não foi possível um estudo mais aprofundado, estamos prevendo uma revisão na fórmula de cálculo para agosto de 2014 onde poderemos fazer pequenas correções, porém nunca mudar conceitos.

A principal mudança implementada para 2014 é que todos os eventos – nacionais, regionais e locais – valerão para o ranking nacional. Para isso, cada Federação deverá atender aos critérios de homologação constantes na Normabol 2014.

A partir de 01 de janeiro de 2014 é imperioso que as federações enviem conforme as datas estabelecidas na NORMABOL os resultados dos eventos locais/estaduais para o devido lançamento no ranking, este envio é de responsabilidade exclusiva das federações. Este resultado deverá vir com a identificação de cada atleta com o respectivo número de cadastro na CBBOL, para aqueles que ainda não possuem o cadastro há na Normabol o formulário para preenchimento.

Notem também que a partir de 2014 os eventos realizados em Boliches Assistidos “cordinha” também valerão para o ranking Brasileiro, este também era um anseio da nossa comunidade e nada mais justo, pois reflete a realidade da grande maioria das casas comerciais para a prática de boliche no Brasil.

Forte Abraço a todos e um ótimo 2014.

Guy Iglori Machado
Presidente da CBBOL



REGRAS OFICIAIS DO RANKING BRASILEIRO DE BOLICHE

– válidas a partir de 01.01.2014 –

1. Introdução:

Integram o *ranking* brasileiro de boliche todos os atletas filiados à Confederação Brasileira de Boliche – CBBol, diretamente ou através de quaisquer entidades a esta filiadas, sendo divididos nas categorias feminina e masculina.

2. Classificação e periodicidade:

O *ranking* brasileiro de boliche é calculado com base nos resultados obtidos pelos atletas nos eventos disputados nos últimos 12 (doze) meses, sendo os atletas classificados com base nas pontuações obtidas, observadas as regras deste regulamento.

2.1. Eventos válidos por atleta:

A pontuação do(a) atleta é calculada com base no somatório dos **7 (sete)** melhores resultados obtidos dentre todos os eventos que o atleta participou durante o ano e que constarão do *ranking* brasileiro.

2.2. Pontuação para classificação:

A classificação do(a) atleta é definida pela soma de pontos deste(a) atleta nos eventos válidos para sua pontuação, ou seja, a pontuação total em até sete melhores eventos.

3. Classificação dos eventos:

Os eventos serão assim divididos para efeito de pontuação no ranking nacional: Série Master 2000, Série Ouro 1000 e 500, Série Prata 250 e 125, Série Bronze 60 e 35 e Estadual 100, 80, 60, 35 e 27.

3.1. Série Master 2000:

Todos os campeonatos Brasileiros (Brasileiro de Seleções, Brasileiros Individuais em todas as suas divisões etárias, Brasileiro de Clubes e Brasileiro de Tercetos) e quaisquer outros torneios organizados diretamente pela CBBOL.

3.2. Série Ouro 1000:

Taça São Paulo, Taça Brasília, Taça Rio de Janeiro, Taça BH e Taça Bahia, que, além de atenderem os critérios de homologação da Série Ouro previstos na Normabol 2014 (item 8.b.2 deste regulamento), contem com um mínimo de 5 (cinco) estados representados e 60 (sessenta) ou mais atletas participantes.

3.3. Série Ouro 500:

Taça São Paulo, Taça Brasília, Taça Rio de Janeiro, Taça BH e Taça Bahia, que, além de atenderem os critérios de homologação da Série Ouro previstos na Normabol 2014 (item 8.b.2 deste regulamento), contem com um mínimo de 5 (cinco) estados representados e até 59 (cinquenta e nove) atletas participantes.

3.4. Série Prata 250:

Eventos nacionais abertos que, além de atenderem aos critérios de homologação da Série Prata previstos na Normabol 2014 (item 8.b.3 deste regulamento), contem com um mínimo de 2 (dois) estados representados, um mínimo de 30% de atletas visitantes e 60 (sessenta) ou mais atletas participantes.

3.5. Série Prata 125:

Eventos nacionais abertos que, além de atenderem aos critérios de homologação da Série Prata previstos na Normabol 2014 (item 8.b.3 deste regulamento), contem com um mínimo de 2 (dois) estados representados, um mínimo de 30% de atletas visitantes e até 59 (cinquenta e nove) atletas participantes.

3.6. Série Bronze 60:

Eventos nacionais abertos realizados em boliches assistidos – “boliches de cordinha” que, além de atenderem aos critérios de homologação da Série Bronze previstos na Normabol 2014 (item 8.b.4 deste regulamento), contem com um mínimo de 2 (dois) estados representados, um mínimo de 30% de atletas visitantes e 60 (sessenta) ou mais atletas participantes.

3.7. Série Bronze 35:

Eventos nacionais abertos realizados em boliches assistidos – “boliches de cordinha” que, além de atenderem aos critérios de homologação da Série Bronze previstos na Normabol 2014 (item 8.b.4 deste regulamento), contem com um mínimo de 2 (dois) estados representados, um mínimo de 30% de atletas visitantes e até 59 (cinquenta e nove) atletas participantes.

3.8. Estadual 100:

Torneios locais que, além de atenderem aos critérios de homologação da categoria Estadual previstos na Normabol 2014 (item 8.b.5 deste regulamento), contem com 100 (cem) ou mais atletas participantes.

3.9. Estadual 80:

Torneios locais que, além de atenderem aos critérios de homologação da categoria Estadual previstos na Normabol 2014 (item 8.b.5 deste regulamento),

contem com um intervalo de 60 (sessenta) a 99 (noventa e nove) atletas participantes.

3.10. Estadual 60:

Torneios locais que, além de atenderem aos critérios de homologação da categoria Estadual previstos na Normabol 2014 (item 8.b.5 deste regulamento), contem com até 59 (cinquenta e nove) atletas participantes.

3.11. Estadual 35:

Torneios locais realizados em boliches assistidos – “boliches de cordinha” que, além de atenderem aos critérios de homologação da categoria Estadual previstos na Normabol 2014 (item 8.b.6 deste regulamento), contem com 60 (sessenta) ou mais atletas participantes.

3.12. Estadual 27:

Torneios locais realizados em boliches assistidos – “boliches de cordinha” que, além de atenderem aos critérios de homologação da categoria Estadual previstos na Normabol 2014 (item 8.b.6 deste regulamento), contem com até 59 (cinquenta e nove) atletas participantes.

4. Pontuação dos eventos:

A pontuação em cada evento respeitará a tabela de pontos abaixo:

EVENTO	CLASSIFICAÇÃO DO JOGADOR NO ALL-EVENTS GERAL MASCULINO E GERAL FEMININO										
	Campeão	Vice	3º e 4º	5º ao 9º	10º ao 15º	16º ao 24º	25º ao 36º	37º ao 63º	64º ao 95º	96º ao 127º	após 128º
SÉRIE MASTER 2000	2000	1200	720	360	270	180	135	90	68	45	20
SÉRIE OURO 1000	1000	600	360	180	135	90	68	45	35	25	10
SÉRIE OURO 500	500	300	180	90	68	45	34	23	-	-	-
SÉRIE PRATA 250	250	150	90	45	33	20	15	10	8	5	2
SÉRIE PRATA 125	125	75	45	25	18	10	8	5	4	2	1
SÉRIE BRONZE 60	60	36	21	11	8	4	3	1	1	1	1
SÉRIE BRONZE 35	35	20	10	4	3	1	1	1	-	-	-
ESTADUAL 100	100	60	35	18	13	8	6	3	2	1	1
ESTADUAL 80	80	48	29	15	11	7	5	2	1	1	-
ESTADUAL 60	60	36	21	11	8	4	3	1	-	-	-
ESTADUAL 35	35	20	10	4	3	1	1	1	1	1	1
ESTADUAL 27	27	15	8	3	2	1	1	1	-	-	-

4.1. Pontuação para as subsedes, quando ocorrerem.

Em qualquer evento, sempre que for necessária a utilização de uma subsede, o primeiro colocado do *all-events* da subsede será posicionado imediatamente após o último colocado da sede. Esta regra vale tanto para a divisão masculina quanto para a divisão feminina.

Caso o mesmo torneio seja jogado em dois boliches diferentes (50% das partidas disputadas em cada um dos boliches utilizados), não existirá diferenciação de *all-events* para efeito de pontuação.

5. Pontuação dos atletas:

5.1. Pontuação:

A pontuação do(a) atleta é atribuída a cada evento disputado, com base na posição final do atleta no *all-events* do torneio e levando-se em consideração a tabela de pontos do item 4 deste regulamento.

5.2. Número mínimo de partidas por evento:

Só receberá pontuação em determinado evento o(a) atleta que disputar, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) do total de partidas válidas e das quais puderam disputar todos os participantes quando de eventos da Série Master, 60% (sessenta por cento) quando de eventos Série Ouro/Prata/Bronze e 50% (cinquenta por cento) em eventos de classificação Estadual.

6. Atualização do *ranking*:

- 6.1.** O *ranking* será atualizado ao final de cada mês, considerando o resultado de todos os torneios realizados no período.
- 6.2.** O *ranking* abrangerá os resultados dos 12 (doze) últimos meses, ou 1 (um) ano.
- 6.3.** Será considerada como data do evento para efeito de contabilização no *ranking* o último dia de disputa do mesmo.
- 6.4.** Os prazos serão contados sempre com a contabilização da data do *ranking*, ou seja, na data do *ranking* eventos finalizados no mesmo dia do ano anterior ou em datas anteriores já não mais integrarão o *ranking*.

7. Categorias:

Os(as) atletas integrantes do *ranking* brasileiro serão divididos em duas categorias determinadas pelo gênero: feminino e masculino.

- 7.1. A critério da diretoria técnica da CBBol, e ou de acordo com as regras internacionais, poderão ser criados *rankings* paralelos, a exemplo dos *rankings* juvenil sub-x, sênior x, super-sênior x, dentre outros, onde 'x' é um número absoluto determinante do limite de idade dos integrantes do *ranking* respectivo.
- 7.2. Independente da possibilidade de criação de vários *rankings* paralelos, a CBBOL deverá sempre divulgar os *rankings* das seguintes categorias (esta regra não impede/limita a divulgação de outros *rankings* paralelos) sendo todos eles divulgados nas categorias masculina e feminina, salvo quando não houver atletas para compor a divisão:
- 7.2.1. Infante-juvenil (Sub16): jogador que tiver até 15 anos no primeiro dia do ano.
 - 7.2.2. Juvenil (Sub21): jogador que tiver até 20 anos no primeiro dia do ano.
 - 7.2.3. Sênior: jogador que tiver no mínimo 49 anos no primeiro dia do ano.
 - 7.2.4. Super Sênior: jogador que tiver no mínimo 59 anos no primeiro dia do ano.

8. Critérios para homologação de eventos (texto extraído na íntegra da Normabol 2014):

- a) Para efeito de homologação, os eventos serão divididos nos seguintes grupos:
- 1. Série Master 2000;
 - 2. Série Ouro 1000 e 500;
 - 3. Série Prata 250 e 125;
 - 4. Série Bronze 60 e 35;
 - 5. Estadual 100, 80, 60, 35 e 27.
- b) Os critérios para homologação para cada tipo de evento são:
- 1. Série Master 2000 - todos os campeonatos Brasileiros (Brasileiro de Seleções, Brasileiros Individuais em todas as suas divisões etárias, Brasileiro de Clubes e Brasileiro de Tercetos) e quaisquer outros torneios organizados diretamente pela CBBOL, como os jogos eliminatórios.
 - i. São automaticamente homologados.
 - 2. Série Ouro 1000 e 500 - Taça São Paulo, Taça Brasília, Taça Rio de Janeiro, Taça BH e Taça Bahia (Eventos Estaduais para efeito de cobrança de valor de homologação)
 - i. Sejam abertas a todos os interessados, com criação de novos turnos, novas divisões, novas datas ou evento qualificatório, até

- que todos os que desejarem possam jogar;
- ii. Tenham a representação de atletas de, no mínimo, 5 (cinco) estados diferentes;
 - iii. Serão considerados Série Ouro 1000 os eventos com 60 (sessenta) ou mais atletas participantes e Série Ouro 500 os eventos com até 59 (cinquenta e nove) atletas participantes;
 - iv. Sejam disputadas em um mínimo de 20 (vinte) e um máximo de 24 (vinte e quatro) partidas, desconsiderando-se a realização de finais;
 - v. O número máximo de partidas disputadas por dia para cada jogador será de 8 (oito) linhas;
 - vi. Pagar o valor de homologação previsto no Regulamento de Valores, o qual é devido pela organização, não devendo, portanto, ser cobrado diretamente dos atletas;
 - vii. Enviar o regulamento do evento para a CBBOL para prévia aprovação. Após verificado pela CBBOL, divulgar com antecedência mínima de um mês através de e-mail/site para as Federações interessadas, e afixá-lo em local visível durante a competição. Nos eventos da CBBOL a divulgação é de responsabilidade da própria Confederação, independente de quem estiver organizando os mesmos;
 - viii. O evento não poderá ser realizado utilizando-se mais de um dia útil;
 - ix. Os atletas serão distribuídos nas pistas em um mínimo de dois atletas por pista e no máximo três atletas por pista;
 - x. Enviar para a CBBOL os resultados do *all-events* final masculino e feminino com a devida identificação do número de registro na CBBOL de todos os atletas que participaram do evento no máximo 3 (três) dias após o encerramento do mesmo. Caso algum atleta não tenha registro na CBBOL, encaminhar ficha de cadastro de atleta devidamente preenchida.
 - xi. Encaminhar o valor referente à anuidade dos atletas que estejam participando pela primeira vez no ano de um evento oficial.
 - xii. Sigam, expressamente, as regras emanadas pela CBBOL e entidades internacionais de referencia.
 - xiii. Caso a Taça não consiga a representatividade de 5 (cinco) estados, a mesma será considerada Série Prata.
3. Série Prata 250 e 125 – Eventos nacionais abertos (Eventos Regionais para efeito de cobrança de valor de homologação)
- i. Sejam abertas a todos os interessados, com criação de novos turnos, novas divisões, novas datas ou evento qualificatório, até que todos os que desejarem possam jogar;

- ii. Tenham a representação de atletas de, no mínimo, 2 (dois) estados diferentes;
 - iii. Tenham um mínimo de 30% de atletas visitantes;
 - iv. Serão considerados Série Prata 250 os eventos com 60 (sessenta) ou mais atletas participantes e Série Prata 125 os eventos com até 59 (cinquenta e nove) atletas participantes;
 - v. Sejam disputadas em um mínimo de 14 (quatorze) partidas;
 - vi. O número máximo de partidas disputadas por dia para cada jogador será de 8 (oito) linhas;
 - vii. Pagar o valor de homologação previsto no Regulamento de Valores, o qual é devido pela organização, não devendo, portanto, ser cobrado diretamente dos atletas;
 - viii. Comunicar a CBBOL sobre a realização do evento com, no mínimo, um mês de antecedência, bem como as Federações interessadas, levando-se em conta o regionalismo da Taça.
 - ix. Os atletas serão distribuídos nas pistas em um mínimo de dois atletas por pista e no máximo quatro atletas por pista;
 - x. Enviar para a CBBOL os resultados do *all-events* final masculino e feminino com a devida identificação do número de registro na CBBOL de todos os atletas que participaram do evento no máximo 7 (sete) dias após o encerramento do mesmo. Caso algum atleta não tenha registro na CBBOL, encaminhar ficha de cadastro de atleta devidamente preenchida.
 - xi. Encaminhar o valor referente à anuidade dos atletas que estejam participando pela primeira vez no ano de um evento oficial.
 - xii. Sigam, expressamente, as regras emanadas pela CBBOL e entidades internacionais de referência.
 - xiii. Caso o evento não consiga a representatividade mínima de 30% de atletas visitantes, o mesmo será considerado Estadual e classificado em função no número de jogadores.
4. Série Bronze 60 e 35 – Eventos nacionais abertos realizados em boliches assistidos – “boliches de cordinha” (Eventos Regionais para efeito de cobrança de valor de homologação)
- i. Deverão ser consideradas todas as exigências de homologação de um evento Série Prata e mais os seguintes itens:
 - ii. Para efeito de marcação de partidas, valerá sempre o resultado obtido com o arremesso da bola, e não o que a máquina marcar como pontuação.
 - iii. É considerada válida a interferência externa das cordas para derrubar os pinos.
 - iv. Serão considerados Série Bronze 60 os eventos com 60 (sessenta) ou mais atletas participantes e Série Bronze 35 os

eventos com até 59 (cinquenta e nove) atletas participantes;

5. Estadual 100, 80 e 60 - Torneios locais.
 - i. Sejam abertos a todos os interessados da própria Federação;
 - ii. Serão considerados Estadual 100 os eventos com 100 (cem) ou mais atletas participantes, Estadual 80 os eventos com 60 (sessenta) a 99 (noventa e nove) atletas participantes e Estadual 60 os eventos com até 59 (cinquenta e nove) atletas participantes;
 - iii. Sejam disputadas em um mínimo de 18 (dezoito) partidas, desconsiderando-se a realização de finais;
 - iv. Comunicar a CBBOL sobre a realização do evento com, no mínimo, duas semanas de antecedência.
 - v. O número máximo de partidas disputadas por dia para cada jogador será de 8 (oito) linhas;
 - vi. Os atletas serão distribuídos nas pistas em um mínimo de dois atletas por pista e no máximo cinco atletas por pista;
 - vii. Enviar para a CBBOL os resultados do *all-events* final masculino e feminino com a devida identificação do número de registro na CBBOL de todos os atletas que participaram do evento no máximo 7 (sete) dias após o encerramento do mesmo. Caso algum atleta não tenha registro na CBBOL, encaminhar ficha de cadastro de atleta devidamente preenchida.
 - viii. Encaminhar o valor referente à anuidade dos atletas que estejam participando pela primeira vez no ano de um evento oficial.
 - ix. Sigam, expressamente, as regras emanadas pela CBBOL e entidades internacionais de referência.
6. Estadual 35 e 27 – Torneios locais realizados em boliches assistidos – “boliches de cordinha”
 - i. Deverão ser consideradas todas as exigências de homologação de um torneio Estadual 100, 80 e 60 e mais os seguintes itens:
 - ii. Para efeito de marcação de partidas, valerá sempre o resultado obtido com o arremesso da bola, e não o que a máquina marcar como pontuação.
 - iii. É considerada válida a interferência externa das cordas para derrubar os pinos.
 - iv. Serão considerados Estadual 35 os eventos com 60 (sessenta) ou mais atletas participantes e Estadual 27 os eventos com até 59 (cinquenta e nove) atletas participantes;



9. Interpretação e casos omissos:

A interpretação e a integração deste regulamento será feita, sempre que necessário, pela CBBol.

Brasília, 31 de dezembro de 2013

Diretoria da CBBOL